



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Gabinete da Deputada Joenia Wapichana (REDE/RR)

Apresentação: 31/03/2021 13:30 - CMADS

REQ n.17/2021

COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

REQUERIMENTO Nº /2021

(Da Sra. Joenia Wapichana)

*Requer a realização de Audiência
Pública para expor a situação
socioambiental nas Terras Indígenas.*

Senhora Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos dos artigos 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e a simbologia do mês de abril para a defesa dos direitos povos indígenas, a realização de Audiência Pública, no dia 19 de abril, dia dos povos indígenas, para expor a situação socioambiental nas Terras Indígenas. Para esta Audiência Pública sugerimos as seguintes instituições como convidadas:

1. Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira - COIAB
2. Conselho Indígena de Roraima - CIR
3. Hutukara Associação Yanomami - HAY
4. Instituto Socioambiental - ISA
5. Ministério Público Federal - MPF
6. Indigenistas Associados - INA

Documento eletrônico assinado por Joenia Wapichana (REDE/RR), através do ponto SDR_56003, na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.

ExEdit
* C D 2 1 1 7 5 1 2 2 2 0 0 *

JUSTIFICAÇÃO

No Brasil existem 690 territórios indígenas regularizados, que abrangem cerca de 13% do território brasileiro. A maior parte das Terras Indígenas concentram-se na Amazônia Legal. Os mais de 300 povos indígenas, são os guardiões natos das suas terras tradicionais, têm um papel importantíssimo na proteção dessas terras.

No entanto, no atual momento, os povos indígenas vivem um brutal retrocesso nos seus direitos assegurados na Constituição Federal, principalmente territoriais, fato este evidenciado com a pandemia do novo coronavírus, que acelerou as ameaças às terras indígenas, aumentando as invasões, desmatamento, garimpo ilegal e queimadas.

Além disso, as ações de proteção e vigilância territorial por parte da Funai foram diminuindo, deixando os povos indígenas vulneráveis às ameaças de grileiros, garimpeiros, madeireiros, dentre outros. Nos últimos anos vários indígenas foram assassinados protegendo seus territórios, diante da negligência do Estado Brasileiro.

É grave a situação de muitas Terras Indígenas no Brasil, tanto pela ocupação e exploração ilegal, causando um impacto ambiental elevado, sobretudo nos rios e igarapés, prejudicados os povos indígenas, os animais e a floresta, como um todo.

Em 2020, o levantamento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) apontou que as áreas desmatadas praticamente dobraram na Amazônia, saltando de 2.649 quilômetros quadrados, para 5.076 quilômetros quadrados.

O ritmo do avanço da mineração ilegal é igualmente preocupante. Só na terra do povo Yanomami já são mais de 20 mil garimpeiros. O garimpo aumentou a crise sanitária e fragilizou ainda mais os controles feitos pelas próprias comunidades e ampliou a ação dos invasores e de doenças.

O Conselho Indígena de Roraima, a Hutukara - Associação Yanomami, o povo Munduruku, por exemplo, tem alertado que a movimentação de garimpeiros e dos empresários que os financiam, está gerando um cenário de graves danos à saúde e ao meio ambiente, inclusive, em decorrência do derrame de mercúrio em rios e córregos na extração de ouro.

A situação ambiental das terras indígenas é de grande importância para esta Casa e em razão disto proponho a realização de uma Audiência Pública nesta Comissão no dia 19 de abril, o dia dos povos indígenas.

Sala das Comissões, 19 de março de 2021.


DEPUTADA JOENIA WAPICHANA
Líder da REDE Sustentabilidade